



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2023
Tp. Período	Segundo semestre
Curso	HISTÓRIA - Licenciatura (140/l)
Modalidade	Parcialmente a distancia
Disciplina	1967/I - HISTORIA DA AFRICA
Turma	HIN/I

Carga Horária: 85

C. Horár. EAD: 17

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Estudo das principais temáticas relativas à História da África, considerando a produção historiográfica colonialista e pós-colonialista, articulado às práticas de ensino em História.

I. Objetivos

Promover entre os alunos o conhecimento sobre a História da África, possibilitando o desenvolvimento de um olhar crítico e respeitoso às múltiplas dinâmicas políticas, econômicas, sociais e culturais daquele continente.

Analisar a História da África em seus aspectos políticos, sociais e culturais conforme vivenciados pelas sociedades africanas.

Apresentar os principais debates historiográficos sobre o continente africano destacando a historicidade das diferentes perspectivas teóricas de cada época.

II. Programa

1. Introdução aos estudos africanos

* Como pensar a História africana

* Historiografia africana e novas tendências de pesquisa: fontes, métodos e epistemologias

2. Sociedades africanas (séculos VII – XVIII)

* Sociedades africanas subsaarianas (Mali, Gana, Songai, Ifé, Benin, Congo, Monomotapa) - formas de organização socioeconômica, políticas e aspectos culturais

* Atividades comerciais

* Religiões e religiosidade africanas

3. Escravidão e tráfico de escravos

* Escravidão nas estruturas sociais africanas

* O impacto do tráfico de escravos e da escravidão atlântica

4. Colonialismo e a partilha do continente africano

* Partilha europeia e a conquista da África

* A partilha e a conquista na perspectiva africana - práticas e resistências

* Os processos das independências no continente africano

5. O ensino de História da África

* “Se nos deitamos, estamos mortos” (Joseph Ki-Zerbo)

III. Metodologia de Ensino

As temáticas serão abordadas por meio de aulas expositivas e dialogadas. Leituras orientadas dos textos da bibliografia. Realização de apresentação de textos orais e de trabalhos escritos. Análise de fontes históricas em grupo. Elaboração de um trabalho final da disciplina. Para integralização da carga horária da disciplina (17 horas referentes à 5ª aula) será realizada uma atividade pelo Moodle sobre músicos africanos.

Ensino a Distância (Conforme Resolução nº 0062/2008-CEPE/UNICENTRO)

I. Conteúdos que serão abordados a distância

Introdução aos estudos africanos

* Como pensar a História africana

II. Metodologia de trabalho

As atividades remotas serão desenvolvidas na Plataforma Moodle e visam estabelecer compreensão dos conteúdos. Para integralização da carga horária da disciplina (17h/a) será realizada uma atividade em que cada estudante deverá escolher um/uma cantor/a nascido/a no continente africano ou grupo musical, pesquisar sua biografia e a carreira fonográfica. Também será necessário selecionar um vídeo para compartilhar com a turma, explicar os critérios da seleção. Todo esse material será postado no Moodle.

III. Tecnologias utilizadas

Serão utilizadas ferramentas dispostas na Plataforma Moodle, como vídeo aula, fórum de discussão, apresentação de textos e demais meios que possibilitem interação entre os conteúdos, professora e estudantes.

IV. Cronograma de tutoria presencial

A professora encaminhará algumas discussões de maneira presencial durante as aulas ministradas às quartas-feiras, em dias previamente

V. Critérios de avaliação

Elaboração de textos acadêmicos, solução de problemas e pesquisas. Será avaliada a apresentação do cantor/a nascido/a no continente africano ou grupo musical, a pesquisa da sua biografia e a carreira fonográfica. Também será necessário selecionar um vídeo para compartilhar com a turma, explicar os critérios da seleção. Todo esse material será postado no Moodle.

VI. Cronogramas de avaliação

A avaliação será continuada, com a apresentação dos/as cantores/as no decorrer da disciplina.

IV. Formas de Avaliação

1. Discussão de textos/Apresentação de seminários

Serão considerados critérios de avaliação: compreensão do conteúdo, organização da equipe, aproveitamento do tempo, clareza na apresentação, capacidade de problematização do tema tratado e capacidade didática. Também será solicitado um relatório escrito, que apresente uma síntese da temática trabalhada. Atividade em grupo, mas com avaliação individual (Valor: 5 pontos).

2. Trabalho final

- Pesquisa biográfica de intelectuais africanos e africanas da contemporaneidade, tendo em conta uma multiplicidade de áreas (filosofia, história, antropologia, sociologia, cinema, música, ciência política, etc.). Escolher um/uma intelectual para fazer o trabalho final.
- Elaborar um trabalho escrito a partir das leituras e discussões feitas ao longo da disciplina. Algumas questões norteadoras: pensar o continente africano como um território intelectual; reflexão sobre o termo intelectual; compreender a relevância do/a intelectual escolhido/a, assim como apresentar a sua trajetória, seus pensamentos e suas ações.
- Serão critérios de avaliação: compreensão do assunto/conteúdo, clareza na exposição das ideias, utilização correta da linguagem acadêmica (norma culta) e capacidade de problematização. Atividade individual (Valor: 3 pontos).

3. Pesquisa sobre cantores e cantoras africanos

- Cada estudante deverá escolher um/uma cantor/a nascido/a no continente africano ou grupo musical, pesquisar sua biografia e a carreira fonográfica. Também será necessário selecionar uma música/vídeo para compartilhar com a turma em sala aula e explicar os critérios da seleção. Redação de um pequeno texto. Todo esse material será postado no Moodle. Atividade individual (Valor: 2 pontos).

*Recuperação: De acordo com as necessidades pedagógicas dos estudantes serão planejadas atividades de recuperação por meio de instrumentos de avaliação continuada e de ensino alternativos, entre os quais poderão compor: leituras dirigidas, seminários, resenhas de textos ou trabalho escrito individual. Essas atividades estarão relacionadas com os textos trabalhados em sala de aula e ocorrerão em data previamente estabelecida com os estudantes.

V. Bibliografia

Básica

- BÃ, A. Hampaté. A tradição viva. In: KI-ZERBO, Joseph (Coord.). História geral da África I: Metodologia e pré-história da África. 3ª. ed. São Paulo: Cortez/Brasília: UNESCO, 2011, p. 167-212.
- BARBOSA, Muryatan Santana. A África por ela mesma: a perspectiva africana na História Geral da África (UNESCO). Tese (Doutorado), Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2012.
- BELLUCCI, Beluço. O Estado na África. Revista tempo do mundo, v. 1, n 1 (dez.2009), Brasília: IPEA, 2009.
- CARVALHO FILHO, Sílvio de Almeida; NASCIMENTO, Washington Santos (Orgs). Intelectuais das Áfricas. Campinas: Pontes Editores, 2018.
- COQUERY-VIDROVITCH, Catherine (org.). A descoberta de África. Lisboa: Edições 70, 2004.
- CURTIN, P. D. Tendências recentes das pesquisas históricas africanas e contribuição à história em geral. In: KI-ZERBO, Joseph (Coord.). História geral da África I: Metodologia e pré-história da África. 3ª. ed. São Paulo: Cortez/Brasília: UNESCO, 2011, p. 37-58.
- GIORDANI, Mário Curtis. História da África: anterior aos descobrimentos. 7ª. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.
- FAGE, J. D. A evolução da historiografia da África. In: KI-ZERBO, Joseph (Coord.). História geral da África I: Metodologia e pré-história da África. 3ª. ed. São Paulo: Cortez/Brasília: UNESCO, 2011, p. 1-22.
- FONSECA, Danilo Ferreira da. A África entre a desesperança neoliberal e o "Renascimento Africano": dívida externa, pobreza e desenvolvimento. Revista África e Africanidades. Ano 8, n. 20, 2015, p. 1-19.
- HAMA, Boubou; KI-ZERBO, J. Lugar da história na sociedade africana. In: KI-ZERBO, Joseph (Coord.). História geral da África I: Metodologia e pré-história da África. 3ª. ed. São Paulo: Cortez/Brasília: UNESCO, 2011, p. 23-36.
- HERNANDEZ, Leila Leite. A África na sala de aula. Visita a história contemporânea. 2ª. ed. São Paulo: Selo Negro, 2008.
- KI-ZERBO, Joseph. Para quando a África? Rio de Janeiro: Pallas, 2006.
- KI-ZERBO, Joseph. História da África Negra. Lisboa: Europa América, s.d.
- LOPES, Ana Mônica; ARNAUT, Luiz. História da África: uma introdução. Belo Horizonte: Crisálida, 2008. 2ª. ed.
- LOVEJOY, Paul E. Escravidão na África: uma história de suas transformações. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
- MACEDO, José Rivair (Org.). Desvendando a história da África. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008.
- M'BOKOLO, Elikia. África Negra: História e civilizações: até o século XVIII. Tomo I. Lisboa: Editora Vulgata, 2003.
- M'BOKOLO, Elikia. África Negra. História e civilizações: do século XIX aos nossos dias. Tomo II. Lisboa: Edições Colibri, 2007.
- MEILLASSOUX, Claude. Antropologia da escravidão. O ventre de ferro e dinheiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 1995.
- MENDONÇA, Maria Gusmão de. Histórias da África. São Paulo: LCTE Editora, 2008.
- MORTARI, Claudia. O "equilíbrio das histórias": reflexões em torno das experiências de ensino e pesquisa em Histórias da África. In: PAULA, Simoni Mendes de; SOUZA CORREA, Sílvio Marcus de (Orgs.). Nossa África: ensino e pesquisa. São Leopoldo: Oikos, 2016, p. 41-52.
- OBENGA, T. Fontes e técnicas específicas da história da África – visão geral. In: KI-ZERBO, Joseph (Coord.). História geral da África I: Metodologia e pré-história da África. 3ª. ed. São Paulo: Cortez/Brasília: UNESCO, 2011, p. 59-75.
- PANTOJA, Selma (org.). Identidades, memórias e histórias em terras africanas. Brasília: LGE editora/Luanda: Nzila, 2006.
- PRIORE, Mary Del; VENÂNCIO, Renato Pinto. Ancestrais: uma introdução à história da África Atlântica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
- SERRANO, Carlos; WALDMAN, Maurício. Memória D'África: a temática africana em sala de aula. São Paulo: Cortez, 2007.
- SILVA, Alberto da Costa e. A enxada e a lança: a África antes dos portugueses. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006. 3.ed.
- SOUZA, Marina de Mello e. África e Brasil Africano. 2ª. ed. São Paulo: Ática, 2007.
- TORGAL, Luís Reis et al. (Coords.). Comunidades Imaginadas: Nação e Nacionalismo em África. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2008.
- THORNTON, John Kelly. A África e os africanos na formação do mundo Atlântico, 1400-1800. Tradução de Marisa Rocha Mota. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

UZOIGWE, Godfrey. Partilha europeia e a conquista da África: apanhado geral. In: BOAHEN, Adu (Coord.). História Geral da África. Vol. VII. Brasília: UNESCO, 2010. p. 21-50.
VANSINA, J. A tradição oral e sua metodologia. In: KI-ZERBO, Joseph (Coord.). História geral da África I: Metodologia e pré-história da África. 3ª. ed. São Paulo: Cortez/Brasília: UNESCO, 2011, p. 139-166.
WAGNER, Ana Paula. História das sociedades africanas: um continente em movimento. Capítulo de livro didático para Curso EaD de Qualificação Profissional em Educação das Relações Étnico-Raciais. Universidade Federal do Paraná, 2011, p. 9-26.

Complementar

A trajetória de um intelectual africano. Entrevista com Toyin Falola. Revista Tempo. vol.10. no.20. Niterói, Jan.2006, p. 177- 186.
ACHEBE, Chinua. A educação de uma Criança sob o Protetorado Britânico. Ensaio. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.
BARRY, Boubacar. Senegâmbia: o desafio de uma história regional. Salvador, SEPHIS, s/d.
DELGADO, Ignácio; ALBERGARIA, Enilce; RIBEIRO, Gilvan; BRUNO, Renato (Orgs.). Vozes além da África: tópico sobre identidade negra, literatura e história africanas. Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2006. p. 43-72.
FLORENTINO, Manolo. Em costas negras: uma história do tráfico de escravos entre a África e o Rio de Janeiro. São Paulo: Cia das Letras, 1997.
FREIRE, Paulo. A África ensinando a gente: Angola, Guiné Bissau, São Tomé e Príncipe. São Paulo: Paz e terra, 2003.
GALVES, Charlotte; GARMES, Helder; RIBEIRO, Fernando Rosa (Orgs.). África-Brasil: caminho da língua portuguesa. Campinas: Editora da Unicamp, 2009.
KWAME N Krumah. Neocolonialismo último estágio do imperialismo. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1967.
MAMIGONIAN, Beatriz Gallotti. África no Brasil: mapa de uma área em expansão. Topoi, Revista de História do Programa de História social da UFRJ, número 09 - Julho-Dezembro de 2004 | Volume 05. Disponível em:
http://www.revistatopoi.org/numeros_anteriores/topoi09/topoi9a2.pdf
PANTOJA, Selma e ROCHA, Maria José (orgs.). Rompendo Silêncios: História da África nos currículos da educação básica. Brasília: DP Comunicações, 2004.
PANTOJA, Selma e SARAIVA, Flavio. (Orgs.) Angola e Brasil nas Rotas do Atlântico Sul. Rio de Janeiro, Bertrand do Brasil, 1999.
PANTOJA, Selma. (Org.). Entre Áfricas e Brasis. Brasília, Paralelo 15, 2001.
PIMENTEL, José Vicente de Sá. Relações entre o Brasil e a África subsaariana. Rev. bras. polít. int. [online]. 2000, vol.43, n.1, pp. 5-23. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbpi/v43n1/v43n1a01.pdf>
MEC/SECAD Orientações e ações para a educação das relações étnico raciais. Brasília: SECAD, 2006. p.97-118. Disponível: http://diversidade.mec.gov.br/sdm/admin/cadastro/download_imagem.wsp?tmp.nome_arquiv
OLIVA, Anderson Ribeiro. A História da África nos bancos escolares. Representações e imprecisões na literatura didática. Estudos Afro-Asiáticos, Ano 25, no 3, 2003, pp. 421-461.
RODRIGUES, José Damião; RODRIGUES, Casimiro (Orgs.). Representações de África e dos Africanos na História e Cultura – séculos XV a XXI. Ponta Delgada: Centro de História de Além-Mar, 2011.
MOTA, Thiago Henrique. História da África e História afro-brasileira no Ensino Superior: entre des-conhecer, conhecer e reconhecer-se. In: MOTA, Thiago Henrique (org.). Ensino antirracista na Educação Básica: da formação de professores às práticas escolares. Porto Alegre: Editora Fi, 2021, p. 27-49.
WAGNER, Ana Paula. “Vivendo cafirealmente pelos sertões”: imagens de africanos na documentação administrativa da capitania de Moçambique e Rios de Sena, na segunda metade do século XVIII. In: Anais do XXVI simpósio nacional da ANPUH - Associação Nacional de História. São Paulo : ANPUH-SP, 2011. v. 1. p. 1-12. Disponível em:
<http://www.snh2011.anpuh.org/resources/anais/14/1300565707_ARQUIVO_texto_APWagner.pdf
WEDDERBURN, Carlos Moore. Novas bases para o Ensino da História da África no Brasil. In: Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. - Educação Anti-racista: caminhos abertos pela Lei Federal 10.639/03. Brasília: MEC-SECAD, 2005, p. 133-166.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEHIS/I

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 05/2023

Data: 10/05/2023